



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN EM SOLIDARIEDADE À  
POPULAÇÃO AMAPAENSE DIANTE DA CRISE ENERGÉTICA PELA QUAL  
PASSA O ESTADO**

Desde o dia 03 de novembro, o Amapá sofre com a maior crise energética da sua história, onde 14 das 16 cidades se encontram em um apagão, depois que ocorrera uma explosão, seguida de incêndio, na subestação de Macapá. Isso causou o desligamento imediato da linha de transmissão Laranjal/Macapá, assim como também das usinas hidrelétricas de Coaracy Nunes e Ferreira Gomes.

O que se assiste após essa explosão é um violento ataque às condições de vida já difíceis do(a)s trabalhadores e das trabalhadoras do Amapá, que, além de ter que lidar com a pandemia da COVID-19, agora lidam com um apagão que já levou à perda de alimentos, mortes e prejuízos sociais, ambientais e econômicos.

Ressalta-se que essa subestação pertence à empresa espanhola privada Isolux, contratada pela própria União, e que é dona da linha de transmissão de 500kv Tucurí-Macapá-Manaus, ou seja, interliga praticamente parte significativa da região norte, ligando o Amazonas, Amapá e Oeste do Pará à Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Em 2015, o Amapá foi integrado ao Sistema Interligado Nacional, criado ainda no governo FHC, que serviu como porta de entrada para empresas privadas se apropriarem de distribuidoras de energia nos Estados.

Consideramos inadmissível o que a população trabalhadora do Amapá passa, assim como as ações de violência por parte das forças policiais que reprimem as manifestações sociais que tomam conta das ruas. A população está sem água, alimento e a possibilidade de um desabastecimento é real. Exigimos do governo Bolsonaro medidas imediatas para punir a empresa responsável, assim como garantir uma política de assistência econômica urgente e imediata para que nenhuma família trabalhadora seja mais penalizada por causa da irresponsabilidade do mercado.

Prestamos, assim, nossa solidariedade à população do Amapá, reafirmando também nossa histórica oposição às privatizações, por entendermos que o



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior mercado não tem como finalidade cuidar das pessoas e da natureza, mas buscar o lucro. E, nessa busca, quem sofre é a população trabalhadora.

O ANDES-SN, suas seções sindicais das regiões Norte I e II e a CSP-Conlutas, estão lançando uma campanha de solidariedade para arrecadar doações para a população amapaense.

Brasília (DF), 09 de novembro de 2020

**Diretoria Nacional do ANDES-SN**